



Pós-Graduação Stricto sensu em
**CIÊNCIAS DA
REABILITAÇÃO**



Guia do Pós-Graduando



Universidade Estadual de Londrina
Universidade Norte do Paraná
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO
Mestrado e Doutorado

Comissão Coordenadora

<p>Profa. Dra. Vanessa Suziane Probst Coordenadora Geral do Programa em Ciências da Reabilitação Coordenadora UEL Tel.: (43) 3371-2378 E-mail: reabilitacao@uel.br</p> <p>Comissão coordenadora – representantes UEL Profa. Dra. Suhaila Mahmoud Smali Santos Profa. Dra. Nidia Aparecida Hernandes</p>	<p>Prof. Dr. Rubens Alexandre da Silva Junior Vice-Coordenador do Programa em Ciências da Reabilitação Coordenador UNOPAR Tel.: (43) 3371-7990 (43) 3371-9848 E-mail: rubens@unopar.br Comissão coordenadora – representantes UNOPAR Profa. Dra. Karen Barros Parron Fernades Profa. Dra. Regina Célia Poli Frederico</p>
---	--

Colaboradores Científicos e Técnicos

<p style="text-align: center;">UEL</p> <p>Profa. Dra. Dirce Shizuko Fujisawa & Equipe técnica PPG-Reabilitação UEL Seção de Pós-Graduação do CCS Sandra Lage E-mail: spgccc@uel.br</p>	<p style="text-align: center;">UNOPAR</p> <p>Prof. Dr. Rodrigo Antonio Carvalho Andraus & Equipe técnica PPG-Reabilitação UNOPAR Diretoria de Pós-Graduação Stricto Sensu Natalia Garcia Furtoso Ferreira E-mail: natalia.furtoso@unopar.br</p>
---	--

Agradecimentos à comissão coordenadora UEL entre os anos de 2010 – 2015:

Prof. Dra. Fábio de Oliveira Pitta
Profa. Dra. Dirce Shizuko Fujisawa
Profa. Dra. Celita Salmasso Trelha

SUMÁRIO

Apresentação	4
01. O que se espera de um aluno de pós-graduação?	5
02. Quais as disciplinas obrigatórias para os alunos de Mestrado?	5
03. Quais as disciplinas obrigatórias para os alunos de Doutorado?	5
04. Como funciona a disciplina Estágio em Docência?	6
05. Como funciona a disciplina Dissertação I, II, III e IV?	6
06. Como funciona a disciplina Tese I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII?	6
07. Como me matricular?	7
08. Posso cancelar alguma disciplina em que me matriculei?	7
09. Quais são os conceitos usados nas Disciplinas?	7
10. Como pedir aproveitamento de créditos em disciplina e atividades complementares?	8
11. Posso aproveitar os meus créditos do Mestrado para o Doutorado?	9
12. Posso mudar o anteprojeto após admissão no curso?	10
13. Posso mudar de Orientador?	10
14. Como fazer para ter um Co-orientador?	10
15. Como são distribuídas as Bolsas?	10
16. Posso ter vínculo empregatício e receber Bolsa?	11
17. Há auxílio financeiro para Congressos se eu apresentar trabalhos científicos?	11
18. Quando preciso mandar meu projeto para o comitê de Ética em Pesquisa?	11
19. Quando pode ser realizado o Exame de Qualificação?	12
20. Como é feito o Exame de Qualificação no Mestrado e Doutorado?	13
21. O que é necessário para requerer e realizar a Defesa do Mestrado/Doutorado?	13
22. Como é a apresentação da Dissertação e Tese?	14
23. Qual o formato da Dissertação/Tese?	15
24. O que é necessário para concluir o Mestrado e o Doutorado?	15
25. Informações complementares sobre as Disciplinas	16
26. Auxílio evento discente recursos PROAP para participação em congressos	25

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo ao Programa de Pós-Graduação Associado (Mestrado e Doutorado) em Ciências da Reabilitação: PPG-REABILITAÇÃO. Esse material foi preparado para auxiliá-lo, Pós-Graduando, em sua nova etapa, respondendo perguntas com as quais frequentemente os alunos se deparam. É importante que você leia atentamente esse guia antes de iniciar o seu Mestrado/Doutorado.

Não esqueça! Mantenha seu e-mail e telefone atualizados na Secretaria do PPG-REABILITAÇÃO!

O PPG-REABILITAÇÃO é destinado à formação de recursos humanos na área, sobretudo, para atuar no ensino superior, realizar atividades de pesquisa e para o exercício profissional em organizações públicas ou privadas.

Mais informações: <http://www.pgsskroton.com.br/unopar/programa.php?programa=6>

1. O que se espera de um aluno de Pós-Graduação?

Espera-se que o aluno desenvolva suas potencialidades; dedique-se ao Curso de Pós-Graduação com o objetivo de obter uma boa formação; cumpra os requisitos para a conclusão do Curso; respeite a Instituição e zele pelo patrimônio e pela segurança dos laboratórios; tenha rigor científico e ético em suas atividades de pesquisa; auxilie os colegas e contribua para o bom andamento dos experimentos e demais atividades do Laboratório e colabore com o crescimento do PPG-REABILITAÇÃO.

2. Quais as disciplinas obrigatórias para os alunos de Mestrado?

Os alunos de Mestrado devem cursar, obrigatoriamente, as seguintes disciplinas:

- ✓ Instrumentos de Avaliação em Reabilitação (04 créditos);
- ✓ Bioestatística I (04 créditos);
- ✓ Pesquisa Clínica em Reabilitação I (04 créditos);
- ✓ Didática em Ensino Superior (02 créditos);
- ✓ Seminários Avançados de Pesquisa em Reabilitação I (02 créditos).

3. Quais as disciplinas obrigatórias para os alunos de Doutorado?

Os alunos de Doutorado devem cursar, obrigatoriamente, as seguintes disciplinas:

- ✓ Instrumentos de Avaliação em Reabilitação (04 créditos);
- Bioestatística II (04 créditos);
 - ✓ Pesquisa Clínica em Reabilitação II (04 créditos);
 - ✓ Didática em Ensino Superior (02 créditos);
 - ✓ Seminários Avançados de Pesquisa em Reabilitação I (02

- créditos);
- ✓ Seminários Avançados de Pesquisa em Reabilitação II (02 créditos);
 - ✓ Estágio em Docência na Graduação I (02 créditos).

4. Como funciona a disciplina “Estágio em Docência”?

A disciplina de Estágio em Docência I é optativa para alunos de mestrado e doutorado (2 créditos = 30 horas). “Os alunos bolsistas devem, entretanto, cursar a disciplina Estágio em Docência I no período de vigência da bolsa”.

A disciplina de Estágio em Docência II é obrigatória para os alunos de Doutorado (2 créditos = 30 horas), independente de ser bolsista ou não.

5. Como funciona a disciplina “Dissertação I, II, III e IV”?

A disciplina “Dissertação I, II, III e IV”, com carga horária de 90 horas cada (6 créditos), é direcionada à elaboração da dissertação de mestrado. Não é uma disciplina tradicional em sala de aula. O acadêmico é avaliado a cada semestre conforme o ano de início no curso. I = primeiro semestre (06 meses); II = segundo semestre (12 meses); III = terceiro semestre (18 meses); e IV = quarto semestre (24 meses). O orientador do aluno é responsável por avaliar o seu desempenho e o avanço do trabalho de dissertação a cada semestre, mediante uma nota com conceito de I = incompleto até A= 9,0 - 10.

6. Como funciona a disciplina “Tese I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII”?

A disciplina “Tese I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII”, com carga horária de 90 horas cada (6 créditos), é direcionada à elaboração da Tese de doutorado. Não é uma disciplina tradicional em sala de aula.

O acadêmico é avaliado a cada semestre conforme o ano de início no curso. I = primeiro semestre (06 meses); II = segundo semestre (12 meses); III = terceiro

semestre (18 meses); IV = quarto semestre (24 meses); V = quinto semestre (30 meses); VI = sexto semestre (36 meses), no qual o aluno será apto à conclusão no doutorado, podendo se estender até, VII = sétimo semestre (42 meses), e VIII = oitavo semestre (48 meses) para término definitivo. O orientador do acadêmico é responsável por avaliar o desempenho e o avanço do trabalho de Tese a cada semestre, mediante uma nota com conceito de I = incompleto até conceito A= 9,0 - 10.

7. Como me matricular?

As matrículas serão efetuadas por disciplina, dentre aquelas ofertadas pelo PPG-REABILITAÇÃO e que fazem parte do quadro de disciplinas oferecido em cada semestre. As matrículas dos alunos regulares deverão ser renovadas semestralmente, conforme calendário escolar. Idealmente os candidatos devem integralizar o cumprimento de créditos em disciplinas o mais precocemente possível. As matrículas dos alunos da UEL são realizadas pelo sistema *online* da pós-graduação (site UEL); enquanto para os alunos da UNOPAR conforme as informações descritas no website:

<http://www.pgskroton.com.br/unopar/programa.php?programa=6>

8. Posso cancelar alguma disciplina em que me matriculei?

É possível cancelar uma disciplina por meio de justificativa à coordenação do programa. O acadêmico não deve ter completado mais de 50% da disciplina para solicitar o cancelamento.

9. Quais são os conceitos usados nas disciplinas?

A avaliação dos alunos nas disciplinas baseia-se em conceitos, como especificado a seguir:

- ✓ A – Excelente (nota 9,0 a 10,0);
- ✓ B – Bom (nota 8,0 a 8,9);
- ✓ C – Regular (nota 7,0 a 7,9);
- ✓ D – Insuficiente (inferior a 6,9);
- ✓ I – Incompleto (é atribuído ao aluno que tendo o conceito “C” ou acima, que deixar de completar, por motivo justificado, parte do total dos trabalhos e provas exigidas).

Serão considerados aprovados nas disciplinas os alunos que alcançarem no mínimo 75% de frequência e os conceitos A, B ou C.

10. Como pedir aproveitamento de créditos em Disciplinas e Atividades Complementares?

A comissão Coordenadora, mediante solicitação escrita e a seu juízo, poderá a qualquer tempo aprovar aproveitamento de créditos em disciplinas cursadas em outros programas de mestrado ou doutorado, reconhecidos pela CAPES, que tenham afinidade com a área de concentração do PPG-REABILITAÇÃO e considerando a carga horária e validade nacional. A aprovação ocorre por meio da decisão da comissão durante as reuniões mensais ao longo do ano.

No caso de aproveitamento de créditos aprovados pela Comissão Coordenadora, tal aproveitamento poderá ocorrer, tanto como disciplina obrigatória quanto optativa, dependendo da disciplina em questão. O número máximo de créditos aproveitados não poderá ultrapassar, no caso de Mestrado, 50% do número mínimo exigido, ou seja, 08 créditos em disciplinas obrigatórias e 05 créditos em disciplinas optativas, e no caso do Doutorado, 75% do número mínimo exigido, ou seja, 15 créditos em disciplinas obrigatórias e 14 créditos em disciplinas optativas.

Outras formas de cumprimento de créditos são por meio das atividades complementares I, II, e III:

- (Atividade complementar I) – aproveitamento de 01 crédito em atividades de estágio, tarefas ou estudos especiais propostos pelo orientador (ex: orientação de

alunos de iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso; atividades direcionadas no laboratório de pesquisa) e mediante comprovação de realização, com objetivo de complementar a formação do aluno e o auxiliar na elaboração da dissertação;

- (Atividade complementar II) - aproveitamento de 01 crédito em atividades de participação em eventos de natureza científica internacional, realizados ou não no Brasil com apresentação e respectiva publicação de anais, durante o período do Mestrado ou Doutorado;
- (Atividade complementar III) - aproveitamento de 02 créditos em atividades de publicação de artigo científico, como primeiro autor, publicado ou comprovadamente aceito para publicação durante o período do curso em periódico cadastrado no Sistema Qualis com classificação igual ou superior a B1 (02 créditos por artigo aceito, sendo no máximo de 2 créditos para o Mestrado e 4 créditos para o Doutorado); ou com classificação B2 (1 crédito por artigo científico aceito, sendo o máximo 1 crédito tanto para mestrado quanto doutorado).

OBS: Todos os pedidos deverão ser encaminhados para apreciação e julgamento da comissão coordenadora do Programa de Pós-graduação.

11. Posso aproveitar os meus créditos do Mestrado para o Doutorado?

É possível aproveitar os créditos cursados no Mestrado para o Doutorado, conforme descrito no item (10). Ressalva: o aproveitamento se faz por meio do critério de 75% do número mínimo exigido, ou seja, 15 créditos em disciplinas obrigatórias e 14 créditos em disciplinas optativas. Entretanto, recomenda-se que essa solicitação seja realizada antes da qualificação, com tempo hábil para tal, visto que é interessante que a apresentação de trabalho em evento internacional, artigos publicados e atividades junto ao orientador sejam créditos obtidos pelo aluno, pois as disciplinas cursadas no Mestrado já constam no histórico escolar.

12. Posso mudar o anteprojeto após a admissão no curso?

Sim. O projeto utilizado no processo seletivo pode ser alterado conforme deliberação do orientador junto ao aluno. Quando o projeto de pesquisa estiver em sua versão final deve ser cadastrado nas respectivas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, com a aprovação Comitê de Ética.

13. Posso mudar de Orientador?

O professor-orientador poderá ser substituído, caso isso seja de interesse formalizado por escrito pelas duas partes e com a anuência do professor-orientador que irá assumir a orientação do aluno, respeitando o número máximo de orientandos por orientador e análise da comissão coordenadora do PPG.

14. Como fazer para ter um Co-Orientador?

Há um formulário específico para solicitar co-orientação no site do PPG. O Orientador deve fazer uma proposta formal e a juízo da Comissão Coordenadora poderão ser aceitos como co-orientadores professores credenciados ou não ao programa, portadores de título de Doutor e com experiência comprovada na linha de pesquisa.

15. Como são distribuídas as Bolsas?

As bolsas serão concedidas aos alunos regularmente matriculados no programa, que atendam os requisitos predeterminados pela Comissão de Bolsas do Programa de Pós-graduação. As bolsas são distribuídas conforme as informações estabelecidas no Edital específico de bolsas. A classificação dos candidatos inscritos no processo de seleção das bolsas é feita mediante a análise do curriculum Lattes documentado por meio de critérios estabelecidos pela comissão de Bolsas do Programa de Pós-

graduação. Os critérios levados em consideração na classificação dos alunos estarão descritos no Edital específico.

16. Posso ter vínculo empregatício e receber bolsa?

O aluno bolsista não poderá ter vínculo empregatício fora da Instituição e deverá ter dedicação exclusiva ao programa (40 horas), exceto em situações previstas pela CAPES e/ou de acordo com critérios determinados no edital de bolsas do programa. Apenas é recomendado pela CAPES, o máximo de 20 horas de atividades de docência em uma Instituição de Ensino Superior.

17. Há auxílio financeiro para Congressos se eu apresentar trabalhos científicos?

O auxílio financeiro tem sido fornecido aos alunos do programa, para apresentação de trabalho em eventos, seja nacional, ou internacional, e como primeiro autor. O aluno de mestrado poderá pleitear o auxílio evento 1 (uma) vez, já o de doutorado 2 (duas) vezes durante o curso. O custeio e o valor de repasse estarão sempre na dependência das verbas disponíveis ao PPG, assim o aluno não deverá vincular a participação em eventos a esse benefício, visto se tratar somente de auxílio, e não de financiamento. Ainda, a obtenção de crédito mediante a apresentação de trabalho e publicação de resumo ocorrerá somente em eventos de caráter internacional, mediante apresentação de pedido à comissão coordenadora do Programa de Pós-graduação. Caso contemplado com o auxílio financeiro, o alunoaluno ao retornar deverá efetuar a prestação de contas: cópia do certificado do evento e do resumo publicado nos anais do evento e notas fiscais referentes a hotel e refeições (original). A não prestação de contas implica em prejuízo ao programa e aos demais alunos e professores.

18. Quando preciso mandar meu projeto para o Comitê de Ética em pesquisas?

A submissão do projeto de pesquisa para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa deve ser realizada, após finalizado, junto com o orientador, uma vez que para seu início deverá estar devidamente regularizado em todas as instâncias. Recomenda-se que o trâmite no Comitê de Ética seja realizado o quanto antes, pois somente após aprovação é que o projeto de pesquisa poderá ser iniciado, o que irá interferir no seu prazo de execução e finalização da dissertação ou tese.

19. Quando pode ser realizado o Exame de Qualificação?

Após a integralização dos créditos exigidos em disciplinas o aluno deverá requerer o Exame de Qualificação junto à comissão coordenadora do PPG-REABILITAÇÃO, que deverá ser analisado e aprovado. Os formulários para solicitação de qualificação se encontram no website do programa:

<http://www.pgsskroton.com.br/unopar/programa.php?programa=6>

Juntamente com os formulários, o candidato deve incluir uma cópia da capa da dissertação ou Tese incluindo o título oficial do trabalho. Os alunos matriculados via UEL deverão comparecer à Secretaria de Pós-Graduação do Centro de Ciências de Saúde para verificar o cumprimento dos créditos exigidos e a existência de possíveis pendências para saná-las antes do Exame de Qualificação.

As bancas examinadoras de qualificação serão aprovadas pela Comissão Coordenadora, com titulação mínima de Doutor, a saber: para o Mestrado, o orientador, que presidirá a banca examinadora, e dois outros membros, pelo menos um deles cadastrados como docente do PPG-REABILITAÇÃO; para o Doutorado, o orientador, que presidirá a banca examinadora; e quatro outros membros, pelo menos dois deles cadastrado como docentes do PPG-REABILITAÇÃO.

No caso de haver a inclusão de membros externos (de outra instituição de ensino superior) na banca examinadora de qualificação, não haverá obrigatoriedade da presença desses membros externos no exame de qualificação, visto que a arguição poderá ser feita por escrito, quando devidamente acordado entre as partes e a juízo

da Comissão Coordenadora.

Cada banca de qualificação terá dois suplentes, com titulação mínima de Doutor, pelo menos um deles cadastrado como docente do PPG-REABILITAÇÃO.

Apenas uma reprovação será permitida no Exame de Qualificação, no prazo não superior a seis meses do exame anterior.

Para o doutorado especificamente, o candidato poderá solicitar o exame de qualificação somente após a publicação ou aceite de um artigo científico (extrato mínimo B1) relacionado ao tema da Tese e comprovada a aprovação na proficiência em língua estrangeira. O mesmo artigo deverá estar no corpo da Tese.

20. Como é feito o Exame de Qualificação no Mestrado e Doutorado?

Conforme aprovação da comissão coordenadora, o exame de Qualificação deverá ser realizado 30 dias após deliberação da comissão coordenadora. O candidato junto ao seu orientador deve reservar um local junto a sua IES de origem, certificar-se que todos os membros da banca receberam os exemplares da dissertação ou da Tese em tempo hábil para avaliação. No dia do exame, o candidato terá entre 30 a 40 minutos para expor seu trabalho de pesquisa e em seguida, será arguido pelos membros da banca por tempos iguais ao da apresentação do candidato. Ao término, a banca examinadora julgará por sua aprovação ou não no exame.

21. O que é necessário para requerer e realizar a defesa do Mestrado/Doutorado?

Para requerer e realizar a defesa de Mestrado/Doutorado, o candidato deverá ter integralizado todos os créditos em disciplinas exigidos pelo programa e ter sido aprovado no exame de Qualificação.

Para requerer junto à Comissão Coordenadora a defesa do Mestrado/Doutorado, o aluno deverá:

Preencher os formulários para solicitação de Exame de defesa que se encontram no website do programa:

<http://www.pgsskroton.com.br/unopar/programa.php?programa=6>

Anexar aos formulários uma cópia da capa de Dissertação (Mestrado) ou Tese (Doutorado) incluindo o título oficial do trabalho. Os alunos matriculados via UEL deverão comparecer à Secretaria de Pós-Graduação do Centro de Ciências de Saúde para verificar o cumprimento dos créditos exigidos e verificar a existência de pendências possíveis para saná-las antes do exame de defesa.

Para o Doutorado – candidato deve ter 01 artigo publicado ou aceito para publicação e um segundo artigo na tese, totalizando assim 02 artigos no corpo da Tese relacionados ao trabalho de doutorado.

Cada membro da banca deverá receber em tempo hábil (30 dias com antecedência a recomendação) um exemplar do trabalho do candidato para avaliação.

22. Como é a apresentação da Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado?

A apresentação da Dissertação ou Tese é pública, tanto no caso do exame de qualificação quanto da defesa de dissertação ou tese, a apresentação deverá ser feita pelo candidato em, no máximo, 40 minutos. Logo após, o presidente da banca assegurará aos membros da banca o direito de solicitar esclarecimentos relativos ao tema da dissertação ou tese por um período adicional de até 30 minutos por docente, e ao candidato, o direito de responder a cada docente, por igual período.

O aluno deverá demonstrar o domínio do tema escolhido, conhecimento da literatura pertinente, espírito crítico, capacidade de sistematização de ideias e capacidade de realização e gerenciamento de um projeto de pesquisa que resulte em geração de conhecimento com potencial para a publicação científica.

Após a defesa da dissertação ou tese, a banca examinadora deliberará, sem a presença do candidato, bem como do público, sobre a aprovação ou não no Exame de defesa.

23. Qual o formato da Dissertação de Mestrado e Doutorado?

O modelo se encontra no website do programa:

<http://www.pgsskroton.com.br/unopar/programa.php?programa=6>

Para ambos (Mestrado e Doutorado) seguirão o modelo das normas de Vancouver. No caso de mestrado recomenda-se, além da introdução do trabalho e o artigo científico no corpo da dissertação, uma revisão da literatura entre 10 a 15 páginas no máximo. Já para o doutorado, a revisão da literatura deverá conter entre 15 a 20 páginas no máximo, além da introdução e dos artigos científicos, conforme exigência do programa.

24. O que é necessário para concluir o Mestrado e o Doutorado?

Para a conclusão do mestrado, o candidato deverá ter no mínimo 01 artigo científico no corpo da dissertação, de extrato $\geq B2$, sendo já submetido ou não. Após aprovação no Exame de defesa, o mesmo terá 60 dias para submeter o artigo e entregar o comprovante de submissão junto à secretaria do Programa de Pós-graduação de sua IES.

O modelo versão final – páginas pré-textuais se encontra disponível no website do programa; links abaixo com os diferentes arquivos.

<http://www.pgsskroton.com.br/unopar/programa.php?programa=6>

Uma vez concluído o exame de defesa (Mestrado), o candidato deve trazer na pró-reitoria da pesquisa de sua IES, **uma (01) cópia capa dura (cor preta) + 01 CD com a versão PDF do trabalho final + cópia de submissão do artigo.**

Para a conclusão do doutorado, o candidato deverá ter 02 artigos científicos no corpo da Tese, de extrato $\geq B1$, sendo um dos artigos já publicado. Após aprovação no Exame de defesa, o mesmo terá 60 dias para submeter o segundo artigo da Tese e entregar junto à secretaria do Programa de Pós-graduação de sua IES, **uma (01) cópia capa dura (cor preta) + 01 CD com a versão PDF do trabalho final + cópia de submissão do segundo artigo.**

Uma remarca para os alunos da UNOPAR, são as orientações de disposição da logomarca na versão final em capa dura. A informação é indicada na página 04 do modelo versão final – páginas pré-textuais (arquivo disponível no website).

Somente com o cumprimento dessas ações, o candidato poderá receber seu diploma de conclusão do curso.

25. Informações complementares sobre as Disciplinas

Mestrado	Doutorado
<p><u>Disciplinas Obrigatórias</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Bioestatística • Didática em Ensino Superior • Instrumentos de Avaliação em Reabilitação • Pesquisa Clínica em Reabilitação I • Seminários Avançados de Pesquisas em Reabilitação I <p><u>Disciplinas Optativas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordagens Qualitativas de Pesquisa em Saúde • Biologia Molecular Aplicada ao Sistema Cardiorrespiratório e Osteomuscular • Educação Em Saúde • Equilíbrio Humano e Seus Distúrbios • Estágio em Docência na Graduação I • Exercício Físico e Sua Aplicação na Reabilitação • Gerontologia e Reabilitação Baseada em Evidências • Mecanismos Cardiorrespiratórios Aplicados à Reabilitação • Saúde e Trabalho • Tópicos em Cultura Celular • Tópicos Avançados em Fisioterapia Neurofuncional e Neurociências 	<p><u>Disciplinas Obrigatórias</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Bioestatística II • Didática em Ensino Superior • Estágio em Docência na Graduação II • Instrumentos de Avaliação em Reabilitação • Pesquisa Clínica em Reabilitação II • Seminários Avançados de Pesquisas em Reabilitação I • Seminários Avançados de Pesquisas em Reabilitação II <p><u>Disciplinas Optativas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordagens Qualitativas de Pesquisa em Saúde • Estágio em Docência na Graduação I • Atividades Complementares I • Atividades Complementares II • Atividades Complementares III • Biologia Molecular Aplicada ao Sistema Cardiorrespiratório e Osteomuscular • Educação em Saúde • Equilíbrio Humano e Seus Distúrbios • Exercício Físico e Sua Aplicação na Reabilitação • Gerontologia e Reabilitação Baseada em Evidências • Mecanismos Cardiorrespiratórios Aplicados à Reabilitação • Saúde e Trabalho • Tópicos Avançados em Instrumentos de Medida em Reabilitação • Tópicos em Cultura Celular • Tópicos Avançados em Fisioterapia Neurofuncional e Neurociências

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EM REABILITAÇÃO

Análise descritiva e quantitativa dos instrumentos manuais e tecnológicos de avaliação utilizados em pesquisas na área de reabilitação e de instrumentos padronizados de avaliação do desenvolvimento e performance. Conceitos e escalas de medidas das diferentes variáveis como dor, qualidade de vida, nível de atividade física, esforço, fadiga e função. Estudo analítico e crítico dos métodos de avaliação da função cardiorrespiratória e neuromuscular.

Carga Horária: 60 h **Créditos:** 4

Docente responsável: Prof. Dr. Rubens Alexandre da Silva Junior

BIOESTATÍSTICA I

Taxonomia dos métodos. Definição de variáveis. Análise descritiva. Medidas de tendência central, de dispersão e de variabilidade. Distribuição normal. Análise analítica. Testes paramétricos e não-paramétricos. Regressão logística binária e multinominal. Análise de sobrevivência. Análise de variância com fatores, multivariada e de medidas repetidas. Revisão sistemática e metanálises. Cálculo do tamanho da amostra. Apresentação tabular e gráfica. Análise e interpretação de resultados de pesquisa em fisioterapia.

Carga Horária: 60 h **Créditos:** 4

Docente responsável: Profa. Dra. Karen Barros Parron Fernandes

BIOESTATÍSTICA II

Aprofundamento do estudo e aplicações dos métodos estatísticos descritos e indutivos. Uso de recursos computacionais para a aplicação da metodologia estatísticas e de dados. Condições de realização de análises estatísticas e de interpretação crítica de resultados.

Carga Horária: 60 h **Créditos:** 4

Docente responsável: Profa. Dra. Karen Barros Parron Fernandes

PESQUISA CLÍNICA EM REABILITAÇÃO I

Elementos teóricos sobre ciências. Abordagem sobre pesquisa quantitativa. Conceitos de prática baseada em evidencia. Modelos de pesquisa clínica. Elaboração da pergunta clínica. Epidemiologia clínica. Caracterização das bases de dados, estratégias de busca e descritores em ciência da saúde. Propriedades psicométricas dos questionários. Avaliação crítica da literatura. Elaboração de projetos de pesquisa. Ética em pesquisas com seres humanos e animais de experimentação.

Carga Horária: 60 h **Créditos:** 4

Docente responsável: Profa. Dra. Nidia Aparecida Hernandez

PESQUISA CLÍNICA EM REABILITAÇÃO II

Análise crítica a respeito das abordagens metodológicas aplicadas à saúde, com foco no planejamento, apresentação e execução de projetos voltados à área da reabilitação.

Carga Horária: 60 h **Créditos:** 4

Docente responsável: Prof. Dr. Andreo Fernando Aguiar

DIDÁTICA EM ENSINO SUPERIOR

A didática e o contexto do ensino superior. A formação de professores para o ensino superior. O processo ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno. Didática: o planejamento, as tendências pedagógicas, as perspectivas e os desafios. A utilização dos recursos didáticos do conhecimento. O processo de avaliação no ensino superior.

Carga Horária: 30 h **Créditos:** 2

Docente responsável: Profa. Dra. Dirce Shizuko Fujisawa

SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE PESQUISA EM REABILITAÇÃO I

Seminários sobre evidências científicas disponíveis em diferentes áreas de pesquisa aplicada a reabilitação. Análise crítica de artigos fundamentais para a área de reabilitação. Atualização do conhecimento científico. Discussão dos recentes avanços tecnológicos para reabilitação das diversas disfunções do corpo humano.

Carga Horária: 30 h **Créditos:** 2

Docente responsável: Profa. Dra. Christiane de Souza Guerino Macedo

SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE PESQUISA EM REABILITAÇÃO II

Promover de forma aprofundada a análise crítica e aplicação da evidencia científica disponível na literatura a respeito da reabilitação. Seminários para consolidação e aperfeiçoamento do conhecimento especificamente par aos alunos de Doutorado. Apresentações dos projetos de tese, pelos alunos, para que em conjunto desenvolvam senso crítico de pesquisa e sua capacidade de elaboração, apresentação e defesa dos projetos de pesquisa.

Carga Horária: 30 h **Créditos:** 2

Docente responsável: Profa. Dra. Vanessa Suziane Probst

EXERCÍCIO FÍSICO E SUA APLICAÇÃO NA REABILITAÇÃO

Evidencias científicas relativas às bases fisiológicas do exercício físico para reabilitação e promoção da saúde. Fundamentação científica avançada sobre a fisiologia do exercício aplicada à avaliação e prescrição da atividade física. Análise crítica e baseada em evidencias dos efeitos da atividade física em populações com portadores de diferentes disfunções orgânicas e indivíduos aparentemente saudáveis.

Carga Horária: 45 h **Créditos:** 3

Docente responsável: Prof. Dr. Fábio de Oliveira Pitta

EQUILIBRIO HUMANO E SEUS DISTÚRBIOS

Fundamentação científica avançada sobre etiologia, avaliação e reabilitação dos distúrbios do equilíbrio. Ampliação do conhecimento a respeito da integridade do sistema vestibular, somatossensorial e da visão na obtenção do equilíbrio humano.

Carga Horária: 45 h **Créditos:** 3

Docente responsável: Profa. Dra. Luciana Lozza de Moraes Marchiori

BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA AO SISTEMA CARDIORRESPIRATÓRIO E OSTEOMUSCULAR

Fundamentação científica sobre aspectos fundamentais de biologia celular e molecular. Subsídios teóricos e práticos sobre as técnicas convencionais em biologia molecular para identificação de genes de interesse e estudo da expressão gênica. Análise crítica sobre temas relevantes e recentes de biologia molecular relacionados com as distinções nos sistemas cardiorrespiratório e osteomuscular.

Carga Horária: 30 h **Créditos:** 2

Docente responsável: Profa. Dra. Regina Célia Poli Frederico

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Fundamentação teórica e evidências científicas referentes à educação em saúde e na reabilitação. A produção de materiais e estratégias para a intervenção: elaboração de recursos educativos, métodos de investigação científica e análise crítica da literatura. Políticas públicas: momento atual, dilemas e perspectivas.

Carga Horária: 45 h **Créditos:** 3

Docente responsável: Profa. Dra. Celita Salmaso Trelha

MECANISMO CARDIORRESPIRATÓRIOS APLICADOS À REABILITAÇÃO

Fundamentação científica avançada a respeito dos mecanismos envolvidos na gênese e fisiopatologia das doenças cardiovasculares e respiratórias. Análise crítica dos aspectos relevantes à reabilitação cardiopulmonar. Evidências científicas sobre regulação tônica e modulatória da pressão arterial e suas implicações no processo de reabilitação.

Carga Horária: 45 h **Créditos:** 3

Docente responsável: Profa. Dra. Vanessa Suziane Probst

ABORDAGENS QUALITATIVAS DE PESQUISA EM SAÚDE

Introdução à pesquisa qualitativa: histórico, referencial teórico e estudos qualitativos e quantitativos. Reflexão sobre a pertinência e a validade das abordagens qualitativas nos estudos na área da saúde e reabilitação. Principais métodos de coleta de informações e análise de dados. A coleta de informações por meio da observação e da entrevista nos estudos qualitativos. Análise crítica de estudos qualitativos: coerência entre objetivo, desenho do estudo e método de coleta de informação e análise de dados.

Carga Horária: 45 h **Créditos:** 3

Docente responsável: Profa. Dra. Dirce Shizuko Fujisawa

SAÚDE E TRABALHO

Fundamentação científica referente a doenças e acidentes relacionados ao trabalho. Análise crítica sobre métodos e técnicas de avaliação de ambiente de trabalho e medidas de prevenção, controle e reintegração do trabalhador.

Carga Horária: 45 h **Créditos:** 3

Docente responsável: Profa. Dra. Celita Salmaso Trelha

GERONTOLOGIA E REABILITAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Abordar o processo de envelhecimento, os aspectos multidimensionais (físicos, biológicos, psicossociais) e sua relação com a reabilitação baseada em evidências. Proporcionar uma síntese das evidências sobre diagnóstico, prognóstico e terapêutica relacionada à reabilitação em gerontologia.

Carga Horária: 30 h **Créditos:** 2

Docente responsável: Profa. Dra. Deise Aparecida de Almeida Pires Oliveira

TÓPICOS AVANÇADOS EM INSTRUMENTOS DE MEDIDA EM REABILITAÇÃO

Fundamentação científica avançada a respeito de diferentes metodologias para aquisição de dados biológicos especificamente na área músculo-esquelética e cardiorrespiratória. Análise crítica dos aspectos envolvidos na aquisição de sinais eletromiográficos, na medida de calometria indireta, impedância torácica e oxigenação

tecidual local.

Carga Horária: 30 h **Créditos:** 2

Docente responsável: Prof. Dr. Rubens Alexandre da Silva Júnior

TÓPICOS EM CULTURA CELULAR

Práticas de cultura celular de laboratório, segurança e técnicas de assepsia. Métodos básicos para cultivo, passagem, congelamento e descongelamento de células em cultura. Diferentes linhagens celulares. Contaminação. Associação ao emprego de meios físicos. Protocolos envolvendo cultura celular.

Carga Horária: 30 h **Créditos:** 2

Docente responsável: Prof. Dr. Rodrigo Franco de Oliveira

TÓPICOS AVANÇADOS EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL E NEUROCIÊNCIAS

Fundamentação e aprofundamento científico de conhecimentos básicos e clínicos relacionados à neuroplasticidade e atualidades em recuperação funcional do sistema nervoso central e periférico. Conhecimento atualizado sobre sistema somatossensorial e controle motor. Atualidades e análise crítica em reabilitação neurofuncional após lesões do sistema nervoso central (avaliação e estratégias de tratamento das lesões encefálicas mais prevalentes).

Carga Horária: 30 h **Créditos:** 2

Docente responsável: Profa. Dra. Suhaila Mahmoud Smaili Santos

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I

Estágios, tarefas ou estudos especiais, propostos pelo orientador e mediante comprovação de realização, com o objetivo de complementar da formação do aluno e o auxiliar na elaboração da dissertação ou tese, durante o período do Mestrado ou Doutorado.

Carga Horária: 15 h **Créditos:** 1

ATIVIDADES COMPLEMENTARES II

Participações em eventos de natureza científica internacional, realizados ou não no Brasil, com apresentação de trabalho e respectiva publicação em anais, durante o período do Mestrado ou Doutorado.

Carga Horária: 15 h **Créditos:** 1

ATIVIDADES COMPLEMENTARES III

Artigo científico como primeiro autor, publicado no último triênio ou comprovadamente aceito para publicação em periódico cadastrado no Sistema Qualis com classificação igual ou superior a B1 na área do programa, durante o período do Mestrado ou Doutorado.

Carga Horária: 30 h **Créditos:** 2

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO I

Participação em aulas de Graduação, treinamento de estagiários de iniciação científica e outras atividades correlatas a critério e acompanhamento da Comissão Coordenadora do Programa, com a supervisão do Coordenador e com a presença do Docente responsável pela Disciplina na Graduação.

Carga Horária: 30 h **Créditos:** 2

Docente responsável: Orientador

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO II

Participação em aulas de Graduação, treinamento de estagiários de iniciação científica e outras atividades correlatas a critério e acompanhamento da Comissão Coordenadora do Programa, com a supervisão do Coordenador e com a presença do Docente responsável pela Disciplina na Graduação.

Carga Horária: 30 h **Créditos:** 2

Docente responsável: Orientador

Cumprimento dos Créditos – Mestrado

O aluno de Mestrado deverá completar 50 (cinquenta) créditos correspondentes a 750 (setecentos e cinquenta) horas, assim distribuídos:

- 16 (dezesesseis) créditos em disciplinas obrigatórias;
- 10 (dez) créditos em disciplinas optativas;
- 24 (vinte e quatro) créditos em Dissertação de Mestrado.

Cumprimento dos Créditos – Doutorado

O aluno de Doutorado deverá completar 86 (oitenta e seis) créditos correspondentes a 1290 (mil duzentas e noventa) horas, assim distribuídos:

- 20 (vinte) créditos em disciplinas obrigatórias;
- 18 (dezoito) créditos em disciplinas optativas;
- 48 (quarenta e oito) créditos em Tese de

26. Auxílio evento discente recursos PROAP para participação em congressos

Auxílio evento concedido aos alunos matriculados no Programa de Mestrado e Doutorado Associado UEL-UNOPAR em Ciências da Reabilitação é por meio do PROAP.

Objetivo é apoiar financeiramente os alunos matriculados no Mestrado e Doutorado Associado UEL-UNOPAR em Ciências da Reabilitação para participação em evento científico no país ou exterior com apresentação de trabalho.

Recursos: provenientes do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) - CAPES.

Benefício: a Comissão Coordenadora do Programa de Mestrado e Doutorado Associado UEL-UNOPAR em Ciências da Reabilitação definiu que o valor concedido no ano de 2016 será de R\$ 200,00 para evento nacional e de R\$ 500,00 para evento internacional.

Condições: podem solicitar o auxílio alunos regularmente matriculados no mestrado e doutorado de ambas as instituições (UEL e UNOPAR). O aluno matriculado no mestrado poderá solicitar o auxílio uma vez durante o curso e no doutorado até duas vezes durante o curso.

Formulários: os alunos deverão preencher adequadamente os formulários referentes ao auxílio, nacional ou internacional, que são destacados no link abaixo com os diferentes arquivos. Maiores informações se encontram portanto no link referente ao site do programa:

<http://www.pgskroton.com.br/unopar/programa.php?programa=6>